

fibroso. A substância branca adjacente estava acentuadamente edematosa, com infiltração neutrofílica, microgliose e infiltrado inflamatório neutrofílico nos espaços de Virchow-Robin. O edema resultante do processo inflamatório é importante nesses casos pela interferência nos centros vitais adjacentes. A extensão de infecções do ouvido médio para produção de tais abscessos é comum nos suínos, mas ocorre esporadicamente nos gatos. *Pateurella multocida*, *Actinomyces pyogenes* e *Pseudomonas aeruginosa* são frequentemente isolados, mas a culturas bacteriológica resultou negativa neste caso.

Palavras-chave: abscesso otogênico, doenças de gatos, doenças do sistema nervoso.

Ependimoma anaplásico em bovinos – descrição de dois casos

Candioto, C.G.; Iciri, L.M.U.; Espírito Santo E.F.; Nogueira, G.M.; Soares, G.T.; Feitosa, F.L.F.; Machado, G.F.
FO-Araçatuba; E-mail: cinthiacandioto@yahoo.com.br

Ependimomas são raros em animais, havendo relatos em cães, bovinos, cavalos, gatos e ratos^{4,3}. Considerado de baixa malignidade quando comparado a ependimomas anaplásicos. Histologicamente é formado por células justapostas, cilíndricas ou alongadas, com citoplasma claro e granuloso, núcleo ovóide, pobre em cromatina e arranjadas em rosetas ou pseudo-rosetas¹. Ependimomas malignos caracterizam-se por anaplasia, mitoses, necrose e invasão local². Dois bovinos da raça nelore, ambos de 1 ano de idade, foram atendidos no HOVET-UNESP-Araçatuba: um macho, em decúbito lateral há 9 dias, com movimentos de pedalagem, nistagmo horizontal bilateral e estrabismo ventro-medial esquerdo; uma fêmea, com cegueira e andar em círculos. Microscopicamente no encéfalo do macho havia dilatação ventricular, área de malácia em lobos piriformes, mesencéfalo, cerebelo e tronco cerebral, de aspecto granular, friável e hemorrágico. Na fêmea, a lesão localizava-se no ventrículo direito comprometendo o tecido adjacente. Histologicamente o padrão celular era semelhante nos dois casos, com células de núcleo alongado, arranjadas em rosetas e pseudo-rosetas. No macho, havia vasos com calcificação focal na parede e as pseudo-rosetas eram formadas por múltiplas camadas celulares com citoplasma róseo evidente. Na fêmea, as mitoses eram bastante frequentes e as rosetas e pseudo-rosetas possuíam uma a duas camadas de células com núcleos grandes e claros. Na imunoistoquímica observou-se marcação positiva para GFAP e S100 β . Devido anaplasia, alto índice mitótico e marcação GFAP positiva, os neoplasmas foram diagnosticados como ependimomas anaplásicos.

Palavras-chave: tumor, sistema nervoso, ependimoma, bovino.

Hiperplasia fibroepitelial de mama em três gatas

Anjos, B.L.; Dantas, A.F.M.; Nobre, V.M.T.; Silva, A.K.B.; Carneiro, R.S.; Carneiro, F.D.C.; Nóbrega Neto, P.I.
UFCG - Campus de Patos/PB; E-mail: dantasaf@terra.com.br.

A hiperplasia fibroepitelial também conhecida como fibroadenoma é uma proliferação benigna de células epiteliais de ductos e tecido conjuntivo fibroso das glândulas mamárias. Ocorre principalmente em felinos jovens, mais frequentemente observada em gatas com idade entre 6 e 24 meses e raramente em machos. Descrevem-se três casos de hiperplasia fibroepitelial de mama em gatas jovens. Os animais foram encaminhados à Clínica de Pequenos Animais do Hospital Veterinário da UFCG - Campus de Patos no ano de 2004. As gatas não tinham raça definida e a idade variando de 6 a 22 meses. Todas tinham recebido anticoncepcionais e apresentavam aumento de volume generalizado das glândulas mamárias. Biópsias das mamas foram realizadas em duas gatas para avaliação histopatológica. A terceira morreu e foi encaminhada ao Laboratório de Patologia Animal para ser necropsiada. Macroscopicamente a cadeia mamária apresentava-se aumentada de volume e com múltiplas nodulações variando de 8 a 10 cm de diâmetro, pesando 1,3 Kg. Microscopicamente foi observada nas mamas intensa proliferação de células epiteliais de ductos, circundados por grande quantidade de tecido conjuntivo fibroso, característico de hiperplasia fibroepitelial. Possivelmente a utilização de anticoncepcionais a base de progesterona possa ter influenciado no desencadeamento da hiperplasia mamária nas gatas.

Palavras-chave: hiperplasia, fibroepitelial, fibroadenoma, mama, gatas.

Envenenamento de ovinos por carbamato

Alves, F.S.F.; Pinheiro, R.R.; Oliveira, A.A.F.
Embrapa Caprinos – Sobral /CE. E-mail: selmo@cnpc.embrapa.br

Inúmeros casos de intoxicações e envenenamentos de animais e pessoas são citados na literatura, os produtos tóxicos são comercializados livremente, o que favorece, a exposição destes ao ambiente. Entretanto, no Brasil, casos de envenenamentos de ovinos com inseticidas, carbamatos, dentre outros, são raros. Relata-se o envenenamento e morte de 60 ovinos da raça Santa Inês, por carbamato em Sobral, Ceará. Realizou-se necropsia em sete animais para uma avaliação macroscópica das lesões e do conteúdo estomacal. Amostras de fígado, pulmão, coração, rim, baço, cérebro e músculo foram coletadas, conservadas em formol a 10% para análise histopatológica, e a temperatura de refrigeração para análise toxicológica. Os animais não apresentavam lesões externas, mas

evidenciou-se o aumento de volume ruminal. À necropsia observou-se presença de forragem verde no rúmen, ausência de diarreia, vômito ou outro sinal que indicasse algum problema digestivo e nem acúmulo de líquido nas cavidades torácica e abdominal. Os órgãos apresentavam congestão generalizada. As lesões nos animais necropsiados forma similares, língua cianótica com petéquias; coração apresentou petéquias generalizadas, sendo os ventrículos mais afetados; o fígado apresentava-se rígido ao corte e em alguns animais havia liquefação do mesmo; cérebro congesto e hemorrágico; rúmen com desprendimento da mucosa; rim e baço com congestão generalizada. Microscopicamente evidenciou-se: cérebro e cerebelo com áreas de congestão vascular e hemorragia generalizada; coração com fibras musculares preservadas, entretanto com área circunscrita de hemorragia e congestão vascular; o fígado com total desarranjo da muralha hepática, hepatócitos com vacuolização do citoplasma, dilatação dos capilares sinusóides e áreas de necrose centro-lobular; pulmões e baço com hemorragia difusa e presença de hemossiderose. Os rins apresentaram áreas hemorrágicas em região cortical e medular e tumefação em células dos túbulos contorcidos proximais; o intestino delgado com desprendimento da mucosa e perda das características celulares epiteliais. O exame toxicológico da amostra de fígado através de cromatografia em camada delgada sílica gel apresentou resultado positivo para carbamatos. Os herbicidas, rodenticidas, inseticidas causam lesões nos órgãos como, congestão, cianose, pontos hemorrágicos, alteração da função cardíaca e parada cardíaca. Neste caso, não foi possível avaliar se o produto foi injetado, usado através de spray, ou ingestão oral forçada com uso de seringa. A toxicidade dos carbamatos é influenciada pelo veículo e pela via de exposição, uma vez absorvidos são rapidamente distribuídos aos tecidos e órgãos causando letalidade.

Palavras-chave: ovinos, intoxicação, carbamato.

Bovine enzootic haematuria on São Miguel Island (Azores, Portugal)

Peleteiro, M.C.¹; Carvalho, T.¹; Pinto, C.²

¹Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal, Fac. Medicina Veterinária, Lisboa, Portugal; ²Serviço de Desenvolvimento Agrário de S. Miguel, Açores, Portugal; E-mail: mceplet@fmv.utl.pt

Bovine Enzootic Haematuria (BEH) is a syndrome of chronic onset associated with the ingestion of bracken fern (*Pteridium aquilinum*) toxins. Ptaquiloside is the main carcinogenic compound identified in this weed. High levels (>2000 µg g⁻¹) of this toxin were found in bracken samples from pastures located in different parts of Sao Miguel Island (SMI). Urinary bladder tumours represent the most serious manifestation of

BEH. The incidence of BEH has been increasing during the last years on SMI. In 2004, 19 % (2101) of the adult cows slaughtered were rejected due to the presence of urinary bladder tumours. 433 bladders were collected in SMI slaughterhouse from October 2000 to March 2003. Neoplastic growth was confined to a single site in 141 of the 433 bladders, whereas multiple tumours occurred within the same bladder in 232. A total of 1337 sections were prepared for histopathological characterization, and tumour lesions were found in 870 of these. Immunohistochemical studies were performed in several bladder samples, and p53 and cyclin D1 overexpression was observed in high grade transitional cell carcinomas. Cytokeratin 7 and 20, typical of the urothelium, were scarcely expressed in neoplastic cells of glandular origin (pure adenomas and adenocarcinomas of the bladder). DNA sequences of the bovine papilloma virus (BPV) type 1 and 2 were detected on 42% (83) of 200 urinary bladder tumours samples by polymerase chain reaction. However, the role of BPV on the BEH remain undetermined because the same DNA sequences were also identified in 43% of the control samples (urinary bladder tissues without macroscopic lesions).

Key words: bovine enzootic haematuria. Support: Foundation for Science and Technology, project POCTI 34320.

Achados histopatológicos de tumores testiculares caninos

Oliveira, E.C.; Pedrosa, P.M.O.; Raymundo, D.L.; Emmel, X.E.; Borba, M.R.; Driemeier, D. UFRGS. E-mail: setpatvet@ufrgs.br

Entre os animais domésticos, a espécie canina é a mais atingida por tumores testiculares. As neoplasias testiculares caninas são caracterizadas por atingirem cães velhos, rara ocorrência de metástase e terem os cães criptoquidas sob maior risco. Os resultados de necropsia do Setor de Patologia Veterinária da UFRGS foram analisados do período de 2000 a 2004 para identificar os tumores testiculares caninos. O estudo avaliou a raça do cão, tipo tumoral, a ocorrência de metástase, presença de atrofia testicular e a ocorrência de infiltrados inflamatórios no seminoma. Foram observados 27 cães com tumores testiculares. O tumor das células de Sertoli foi observado em 12 cães, seminoma em 13 cães e o tumor das células de Leydig em 12 casos, sendo 10 cães com mais de um tipo tumoral. Metástases foram identificadas em 5 cães, observadas em linfonodos regionais, pulmão, fígado e cordão espermático, sendo o seminoma em 4 casos e 1 caso de tumor de Leydig. Atrofia testicular ocorreu em 20 cães. Infiltrado linfocitário foi identificado em 72,7 % dos seminomas. O Pastor alemão (5 cães) e o fila (4 cães) foram as